



## Trabalhos Científicos

**Título:** Adolescência, Indisciplina E As Novas Relações De Poder Advindas Com Os Ciclos De Aprendizagem

**Autores:** ISABELA BILECKI DA CUNHA (USP)

**Resumo:** A presente pesquisa tem como objetivo realizar uma análise dos processos de inclusão de adolescentes na rede de ensino pública municipal de São Paulo a partir de uma abordagem pedagógica sobre os ciclos de aprendizagem implementados no início dos anos de 1990. Como método foi adotado o estudo de caso em escolas de ensino fundamental da rede que envolveu entrevista com educadores de duas escolas situadas na zona norte de São Paulo. De acordo com a investigação realizada foi possível identificar que as medidas de não repetência, como os ciclos de aprendizagem, fazem mais do que incluir alunos nos sistema de ensino. Elas também passam a garantir sua permanência, já que a reprovação cria empecilhos ao percurso escolar dos estudantes. Durante os anos finais do ensino fundamental, início da adolescência, mudanças nas organizações dos tempos e espaços escolares impactam diretamente os adolescentes atendidos nas escolas públicas. As mudanças trazidas com a implantação do modelo ciclado passam por alterações em aspectos específicos da cultura escolar. No modelo seriado observa-se a associação da figura do professor a uma autoridade que tem como função ensinar e atribuir ao aluno um conceito referente ao seu desempenho, concentrando o poder de aprová-lo ou retê-lo ao final de cada ano letivo. Como conclusão, vemos que o regime de ciclos não pode ser responsabilizado pela violência que se espalha na escola sob a forma de rebeldia, desacato e de agressões físicas e verbais dos adolescentes. Ele contribui, entretanto, para tensionar ambiente escolar ao colocar em questão as relações de poder e autoridade instituídas. Considerar o aluno na sua individualidade e contexto, propor meios de atendimento diferenciado dos alunos com dificuldades, esclarecer a comunidade escolar sobre as ações pedagógicas, estabelecer espaço de participação das famílias e articular o trabalho coletivo são ações possíveis e que devem ser efetivadas.